

O TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM BELÉM DO PARÁ

Airleise Sarges Rodrigues

airleisesargesrodrigues@gmail.com

Isabely Costa de Souza

isabelycostadesouza@gmail.com

Cleverson Alan Pantoja Mendes

alan.4788@gmail.com

Universidade federal do Pará (UFPA)

RESUMO

Este artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa, concluída, realizada durante a primeira etapa do Projeto R.P¹.- Núcleo E. F². da UFPA³ que tem por objetivo analisar o trabalho docente em E.F. na modalidade EJA⁴ em uma escola-campo de Belém-PA por meio de diários de campo cujos dados levam a identificar o preparo docente como caminho para o trato específico com esta modalidade de ensino. Logo, um estudo que visa identificar as problemáticas que permeiam o papel do docente na escola.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Física; EJA; Trabalho docente

1 Projeto Residência Pedagógica. Projeto que possui vinte e três bolsistas divididos em três escolas-campo as quais possuem cada uma, um professor de Educação Física que orienta os grupos de bolsistas.

2 Educação Física

3 Universidade Federal do Pará- campus Belém-PA

4 Educação de Jovens e Adultos



INTRODUÇÃO

A partir das problemáticas que cercam a docência da EF na EJA, este estudo analisou como se configura o trabalho docente nesta modalidade de ensino em uma Escola Municipal na cidade de Belém – Pará, durante a realização da primeira etapa do Projeto R.P.- Núcleo E.F. da UFPA que traz como finalidade:

“possibilitar experiências educativas críticas aos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física, que estimulem a relação teoria-prática por meio da ação-reflexão-ação inspirada na pedagogia da alternância aos discentes, na articulação ensino-pesquisa-extensão a fim de contribuir com a construção do exercício profissional docente na educação básica no contexto da Amazônia paraense”; (UFPA, 2018, p.4 e 5)

Uma escola localizada no bairro do Guamá, recebeu um grupo de seis integrantes que realizaram metodologicamente uma pesquisa de abordagem qualitativa por meio de observação participante a qual se caracteriza por ser “um processo pelo qual o pesquisador se coloca como observador de uma situação social, com a finalidade de realizar uma investigação científica” (Mynayo, 2009, p.70). Inserimos-nos em campo, de forma aprofundada, interferindo e nos transformando pessoalmente ao longo do processo através do diálogo com o professor-preceptor e visitas realizadas três vezes na semana no período de outubro de 2018 a janeiro de 2019 sob o olhar crítico a respeito da educação física na EJA a partir das teorias de Rummert (2007), Günther, Monteiro (2014) e Costa (2017) no intuito de refletir sobre o trabalho docente que vem sendo desenvolvido na EJA. Assim, desenvolveu-se o texto em introdução e dois tópicos fundamentais para esta discussão: o primeiro sobre a E.F na LDB a partir da observação das turmas de EJA e o segundo sobre o trabalho docente na escola campo propriamente dito.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA LDB E O PERFIL DAS TURMAS DA EJA

Após a LDB⁵ ter sofrido duas alterações na lei Federal nº9.394 de 1996 sobre a educação física escolar, o currículo presente atualmente nas escolas públicas de nosso país ainda carrega itens do período da Ditadura Militar no Brasil, como nos revela o artigo “A Educação Física escolar e a LDB de Fabrício Monteiro (2014).

No caso específico da EJA a disciplina EF embora seja tratada como componente obrigatório dentro do currículo escolar, dispensa os alunos como se verifica nos itens I, II e VI⁶ da lei 10.793, de 1º.12.203, desvalorizando assim, a disciplina Educação Física perante as outras dentro do âmbito escolar, pois a coloca como desnecessária aos que já estão inseridos na lógica do mercado de trabalho e ainda dá a esta a visibilidade de mero entretenimento sem levar em consideração sua importância à formação do ser humano em todas as suas dimensões.

Logo, a EJA foi criada como um direito histórico que tornou-se uma política paliativa adotada com a finalidade de reestruturar a educação básica e profissional dos alunos que adotam essa forma de educação, pois é “uma educação para as frações da classe trabalhadora cujos papéis a serem desempenhados no cenário produtivo não requerem maiores investimentos do Estado, enquanto representante prioritário dos interesses dos proprietários dos meios de produção” (RUMMERT, 2007, p.38-39).

Observando a modalidade EJA da Escola Campo verificou-se que os alunos são de baixa condição socioeconômica e que integram um dos dois perfis de alunos: Os que trabalham durante o dia, muitos acima de 18 anos de idades (adultos), tendo apenas o horário noturno para estudar e alunos que possuem idades para estudar no ensino regular, mas que devido alguns percalços acabam matriculados na EJA, proporcionando uma mescla de alunos adolescentes e adultos.

⁵ A LDB em meados do século XIX e posteriormente no século XX oficializou a disciplina Educação Física como componente curricular obrigatório de caráter higienista cujo principal objetivo era o “adestramento físico”, pois era necessário formar indivíduos fortes, saudáveis e dóceis compatíveis a lógica do trabalho fabril.

⁶ Cumprem jornada de trabalho igual ou superior a seis horas, maiores de trinta anos de idade e que estão prestando serviço militar inicial ou que em situação similar, estiverem obrigados a prática da educação física escolar.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EJA caracteriza-se por uma modalidade de ensino que integra jovens e adultos excluídos historicamente pela ausência de políticas públicas e por um sistema que tem por finalidade favorecer sempre a classe dominante em detrimento da camada mais pobre da população. Desta forma, a Educação Física na EJA sofre constante desvalorização e é vista apenas como mero entretenimento, que de maneira mercadológica, oferece mão de obra em larga escala, saudável, desqualificada e dócil, voltada ao sistema capitalista (MONTEIRO, 2014).

Como resistência a este sistema excludente, pode-se observar o papel do professor ao ministrar o conteúdo lazer enquanto um direito social estabelecido no artigo 6 da Constituição Federal (Diário de Campo, 23/10/2018). Com isto, percebemos que através da criticidade trabalhada nas aulas é possível estabelecer a conscientização social necessária para a exigência de políticas públicas.

Assim, notamos o quanto a disciplina Educação Física é tão importante quanto qualquer outra, se for trabalhada com conscientização aliada ao comprometimento dos docentes em não ministrar os conteúdos apenas por ministrar, e sim enxergar maneiras de emancipar os alunos através dos mesmos.

THE WORK OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER REALIZED IN THE EDUCATION OF YOUNGS AND ADULTS IN BELÉM-PA.

ABSTRACT

This article is about a qualitative research, completed, carried out during the first stage of the Project R.P. Núcleo E. F. of UFPA that aims to analyze the teaching work in E.F. in the EJA modality in a school-camp in Belém-PA through field journals whose data lead to identify the teacher preparation as a way for the specific treatment with this modality of teaching. Therefore, a study aimed at identifying the problems that permeate the role of the teacher in the school.

KEYWORDS: *Physical Education; EJA; Teaching Work.*

EL TRABAJO DEL PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA EM LA EDUCACIÓN DE JOVENES Y ADULTOS EN BELÉM-PA

RESUMEN

Este artículo se trata de una investigación cualitativa, concluida, realizada durante la primera etapa del Proyecto R.P.- Núcleo E. F. de la UFPA que tiene por objetivo analizar el trabajo docente en E.F. en la modalidad EJA en una escuela-campo de Belém-PA por medio de diarios de campo cuyos datos llevan a identificar la preparación docente como camino para el trato específico con esta modalidad de enseñanza. Luego, un estudio que busca identificar las problemáticas que permean el papel del docente en la escuela.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; EJA; Trabajo del profesor.*



REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- COSTA, Maria da Conceição dos Santos. *Trabalho e Formação docente em Educação Física na Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Belém/PA*. 2017. 223f. Tese (Doutorado)- Curso-Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2017.
- GÜNTHER, Maria Cecília Camargo. O Direito à Educação Física na Educação de Jovens e Adultos. Ver. Bras.Ciênc. Esporte, Florianópolis, v.36, n.2, supl., p.S400-S412, abr./jun.2014.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa Social. Petrópolis: Vozes, 2009. Disponível em: <http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/03/MINAYO-M.-Cec%C3%ADlia-org.-Pesquisa-social-teoria-m%C3%A9todo-e-criatividade.pdf>*. Acesso em: 08 abr. 2019.
- MONTEIRO, Fabricio. *A Educação Física Escola e a LDB*. Prefeitura de São Paulo- EMEF João Ribeiro de Barros, 2014. Disponível em: http://www.gpuf.fe.usp.br/semef%202014/Mesa%20Fabricio_Monteiro__A_EDUCA%C3%87%C3%83O_F%C3%8DSICA_ESCOLAR_E_A_LDB.pdf >. Acesso em: 08 abr. 2019.
- OLIVEIRA, D.A. *Trabalhodocente*. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. *Dicionário: Trabalho profissional e condição docente*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.
- RUMMERT, Sonia Maria (2007). *A Educação de Jovens e Adultos*. Trabalhadores brasileiros no Século XXI. O “novo” que reitera antiga destruição de direitos. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 2, PP. 35-50.

